

# Carta às e aos estudantes da Universidade de São Paulo

Nós, docentes da Universidade de São Paulo, damos as boas-vindas a todas, todos e todes! Estamos bastante contentes com a retomada das aulas presenciais, conscientes de que será um período desafiador depois de exatos dois anos longe dos nossos espaços de estudo, trabalho e convivência. Temos consciência também de que essa retomada exige cuidados, individuais e coletivos, uma vez que a pandemia de Covid-19 ainda não acabou.

Professoras e professores da USP se organizam na Associação de Docentes da USP – a Adusp – que é a entidade representativa da categoria docente. A Adusp foi criada em 1976 depois do assassinato do professor Vladimir Herzog pelo aparato da ditadura militar e tem lutado, nesses 45 anos, pelos direitos das professoras e professores e em defesa da universidade pública, gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada.

Nós defendemos que todas as pessoas devem ter acesso ao ensino público, sem qualquer barreira social que o impeça. Com este olhar inclusivo, defendemos as cotas raciais e sociais, além de um processo que garanta um acesso mais democrático, assegurando a ampla inclusão e a diversidade, e políticas efetivas de permanência estudantil.

Nós defendemos que a universidade tenha financiamento público, porque entendemos que a educação é um direito de todas, todos e todes, e que os governos têm o dever de garantir tal direito fundamental.

Nós defendemos a liberdade de expressão, a liberdade de ensinar e aprender e a liberdade de opção religiosa. Lutamos contra o racismo, o machismo, a LGBTQIA+fobia, a gordofobia, a xenofobia, o capacitismo, o etarismo ou qualquer tipo de preconceito.

Nós defendemos que o conhecimento e as ciências estejam voltados para as reais necessidades da sociedade brasileira.

Nós defendemos a universidade de qualidade, e isso implica defender bons salários e reconhecimento do trabalho realizado pelas professoras e professores, assim como também pela(os) funcionária(o)s, nas universidades. Defendemos o ensino, a pesquisa e a extensão e a indissociabilidade dessas dimensões que integram o fazer docente.

Na semana de 14 a 18 de março, estaremos mobilizada(o)s na defesa da universidade e por um retorno presencial seguro. Ter salários e condições de trabalho adequados são fundamentais para a manutenção da qualidade de todas as atividades que realizamos e para a integridade do corpo docente e funcional. Nossos salários foram corroídos pela inflação dos últimos 10 anos, com redução quase pela metade. Estamos em campanha para recuperarmos essas perdas, pois nossa responsabilidade com a qualidade e defesa da universidade nos impõe tal mobilização.

O próximo dia 16/03 será dedicado integralmente à divulgação e ampliação dessa luta, com a paralisação das nossas atividades e realização de um ato em frente à reitoria às 14h.

Convidamos a todas, todos e todes a se somar a essa luta!

Professoras e professores da Adusp  
São Paulo, 11 de março de 2022.